

# Tema 03: Vida Devocional e Comprometimento – 16/02/2019

---



## 3. VIDA DEVOCIONAL E COMPROMETIMENTO

### ■ CONFIANÇA E RENÚNCIA

Que sublime amor e condescendência! Quando não tínhamos direito à misericórdia divina, Cristo esteve disposto a assegurar nossa redenção! Mas nosso grande Médico requer submissão incondicional. Jamais devemos prescrever o remédio para nosso próprio caso. Cristo deve ter completo domínio sobre a vontade e as ações. Muitos não são sensíveis à própria condição e perigo, e há muito na natureza e procedimento da obra de Cristo que é avesso a cada princípio mundano e oposto ao orgulho do coração humano. Jesus requer de nós que nos entreguemos inteiramente em Suas mãos e confiemos em Seu amor e sabedoria. [...]

Devemos renunciar nossa própria justiça e suplicar que nos seja imputada a justiça de Cristo. Precisamos confiar inteiramente em Cristo no que diz respeito a nossa força. O próprio eu tem de

morrer. Precisamos reconhecer que tudo o que temos provém das insuperáveis riquezas da graça divina. Seja esta a linguagem de nosso coração: “Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade” (Sl 115:1) (Testemunhos Para a Igreja, v. 5, p. 219).

## ■ AFASTAMENTO DO PECADO

Agora, enquanto se prolonga o tempo da graça, enquanto ainda se ouve a voz da misericórdia, é o tempo de afastarmos os nossos pecados. Enquanto a escuridão moral cobre a Terra como um manto negro, a luz dos refletores de Deus deve brilhar com a maior intensidade, marcando o contraste entre a luz celestial e a as trevas de Satanás. [...]

Você está pronto? Usando a veste nupcial? Essa vestimenta jamais cobrirá o engano, a impureza, a corrupção ou a hipocrisia. O olhar de Deus está sobre você, discernindo os pensamentos e propósitos do coração. Podemos encobrir nossos pecados aos olhos humanos, mas nada podemos ocultar de nosso Criador.

Deus não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou à morte por nossas ofensas e ressuscitou-O para nossa justificação. Por meio de Cristo podemos apresentar nossas petições ao trono da graça. Por Seu intermédio, indignos como somos, podemos obter todas as bênçãos espirituais. Iremos a Ele para conseguir a vida?

Como conheceremos por nós mesmos a bondade de Deus e Seu amor? O salmista não nos diz: Ouvi, e conheci, lede e sabei, ou crede e sabei. O que ele nos diz é: “Provai e vede que o Senhor é bom” (Sl 34:8). Em vez de confiar na palavra dos outros, prove-O por você mesmo (Testemunhos Para a Igreja, v. 5, p. 220, 221).

## ■ VIGILÂNCIA E PREPARO ESPIRITUAL

Considerando a brevidade do tempo, nós como povo devemos vigiar e orar, e em caso algum permitir que sejamos desviados da solene obra de preparo para o grande acontecimento à nossa frente. Como o tempo aparentemente se estende, muitos se tornam descuidados e indiferentes em relação a suas palavras e ações. Não reconhecem o perigo em que se acham e não veem nem compreendem a misericórdia

de nosso Deus em lhes ampliar o tempo de graça, a fim de que tenham oportunidade para formar o caráter para a vida futura, imortal. Cada momento é do mais alto valor. O tempo lhes é concedido, não para ser empregado em seguir sua própria comodidade e se tornarem habitantes da Terra, mas para ser empregado na obra de vencer cada defeito de seu caráter e em ajudar os outros, pelo exemplo e pelo esforço pessoal, a verem a beleza da santidade. Deus tem sobre a Terra um povo que, com fé e santa esperança, está acompanhando o rápido desenrolar da profecia e buscando purificar a alma na obediência à verdade, a fim de que não sejam encontrados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer (Testemunhos Para a Igreja, v. 4, p. 306, 307).

### ■ UNIÃO PLENA COM CRISTO

A união com Cristo, por meio da fé viva, é duradoura; qualquer outra união está condenada a perecer. Cristo nos escolheu primeiro pagando por nossa redenção um preço infinito; e o verdadeiro crente escolhe a Cristo como primeiro, último e melhor de todas as coisas. Essa união, porém, custa-nos alguma coisa. É uma união da mais íntima dependência, da qual deverá participar um ser orgulhoso. Todos os que a formam precisam sentir sua necessidade do sangue propiciador de Cristo. Precisam experimentar a mudança do coração. Precisam submeter sua própria vontade à vontade de Deus. Haverá luta contra obstáculos externos e internos. [...] O orgulho, o egoísmo, a vaidade, o mundanismo – o pecado em todas as suas formas – precisa ser vencido, se quisermos entrar em comunhão com Cristo. [...]

Os crentes se tornam um em Cristo, mas um ramo não pode sustentar outro. A nutrição precisa ser obtida através de conexão vital com a Videira. Precisamos sentir nossa completa dependência de Cristo. Devemos viver pela fé no Filho de Deus. Esse é o significado da ordem “Habita em Mim”. A vida que vivemos na carne não é pela vontade dos homens, nem para agradar os inimigos de nosso Senhor, mas para servir e honrar Aquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós (Testemunhos Para a Igreja, v. 5, p. 231, 232).

### ■ OPORTUNIDADES PARA TODOS

Todos podem trabalhar pela salvação dos que estão fora da arca da segurança. Quando os membros da igreja se mantêm empenhados no serviço de Deus, comprometidos com o trabalho missionário; quando assumem o trabalho altruisticamente, porque amam as almas por quem Cristo morreu e estão desejosos de unir-se com o grande Médico-Missionário, o Senhor Se aproximará deles para instruí-los. A vida está cheia de oportunidades para missionários praticantes. Cada homem, mulher e criança, pode semear diariamente as sementes de palavras bondosas e obras altruístas (Medicina e Salvação, p. 317).

## ■ COMPROMETIDOS COM CRISTO

Os que trabalham pelas almas precisam lembrar-se de que se acham comprometidos a cooperar com Cristo, a obedecer-Lhe as instruções, a seguir-Lhe a guia. Cada dia devem pedir e receber poder do alto. Devem acalentar o constante senso do amor do Salvador, de Sua eficiência, vigilância e ternura. Cumpre-lhes olhá-Lo como ao pastor e bispo de sua alma. Assim terão a solidariedade e o apoio dos anjos celestes. Cristo lhes será a alegria e a coroa de regozijo. Seu coração será então regido pelo Espírito Santo. Sairão revestidos de santo zelo, e seus esforços serão acompanhados por um poder proporcional à importância da mensagem que proclamam (E Recebereis Poder, p. 157).

## MOTIVO DE ORAÇÃO

\*1. Solteiros, pelo reavivamento dos pais; casados, pelo reavivamento do cônjuge e dos filhos.\*

\*2. Uma pessoa específica com quem estou estudando a Bíblia, ou quero estudar, para que se decida pelo batismo.\*

\*#PrimeiroDeus – #rpsp Números 10 / Atos dos Apóstolos, cap. 9 e 10.

---

---

